

## PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM ON-LINE NAS UNIVERSIDADES DA RÚSSIA

### *PROBLEMAS DE APRENDIZAJE EN LÍNEA EN LAS UNIVERSIDADES DE RUSIA*

### *ONLINE LEARNING ISSUES IN RUSSIAN UNIVERSITIES*

Gulnara Minshakirovna ILDUGANOVA<sup>1</sup>

Nataliya Vladimirovna TIKHONOVA<sup>2</sup>

Ruzilia Irekovna GALIMULLINA<sup>3</sup>

**RESUMO:** Existe uma incerteza considerável quanto ao modo como conduzimos nossas vidas. Enfrentamos mudanças globais relativas a cada aspecto de nossa existência: economia, tecnologias digitais, culturas, línguas e até mesmo nossa saúde e isso sem mencionar todas as consequências catastróficas da pandemia e da desaceleração econômica. As instituições estão respondendo às circunstâncias atuais com uma mudança para o aprendizado online. Embora a maioria das universidades tenha mudado urgentemente para o aprendizado online e se beneficiado do uso de plataformas educacionais e de videoconferência, as questões causadas pela educação online, sob estas circunstâncias, ainda estão para ser estudadas e cuidadosamente analisadas. Este artigo problematiza a influência do aprendizado online e revela uma série de armadilhas que surgem no processo de educação online, assim como uma análise detalhada destas questões. Descobriu-se que o processo de aprendizagem on-line é afetado por uma gama mais ampla de razões do que esperávamos. O método interrogativo foi usado como a principal ferramenta de medição. Os estudos de avaliação foram realizados na universidade, sobre o uso de um sistema de educação online como uma resposta forçada à atual pandemia mundial. Entre as questões reveladas, estabelecemos o seguinte: a capacidade dos alunos de aprender de forma autodirigida, ferramentas de avaliação utilizadas pelos professores para avaliar o conhecimento, feedback oportuno dos professores, competências essenciais e qualidades pessoais dos professores, questões técnicas, de saúde, e algumas outras. Os eventos globais causaram uma situação em que as universidades tiveram que reconsiderar a maneira como elas oferecem educação às pessoas. O objetivo é torná-la mais ágil, acessível e personalizada. As informações contidas no documento podem contribuir para a melhoria da qualidade da educação on-line e para o sucesso do aprendizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem on-line. Educação online. Engajamento. Feedback. Educação autodidata. Avaliação. Principais competências do professor. Estudante.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Associada do Departamento de Línguas Estrangeiras e Comunicação Profissional, Instituto de Gestão, Economia e Finanças. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3908-2926>. E-mail: [gmilduganova@kpfu.ru](mailto:gmilduganova@kpfu.ru)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora chefe do Departamento de Línguas e Culturas Europeias, Instituto de Relações Internacionais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2112-4523>. E-mail: [nvtihonova@kpfu.ru](mailto:nvtihonova@kpfu.ru)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora chefe do Departamento de Línguas Estrangeiras e Comunicação Profissional, Instituto de Gestão, Economia e Finanças. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4573-4783>. E-mail: [rigalimullina@kpfu.ru](mailto:rigalimullina@kpfu.ru)

**RESUMEN:** Existe una incertidumbre considerable en cuanto a la forma en que llevamos nuestras vidas. Nos enfrentamos a cambios globales en todos los aspectos de nuestras vidas: economía, tecnologías digitales, culturas, idiomas e incluso nuestra salud, y hoy sin mencionar todas las consecuencias catastróficas de la pandemia y la desaceleración económica. Las instituciones están respondiendo a las circunstancias actuales con un cambio hacia el aprendizaje en línea. Si bien la mayoría de las universidades se han cambiado con urgencia al aprendizaje en línea y se benefician del uso de plataformas educativas y de videoconferencia, los problemas causados por la educación en línea en estas circunstancias aún deben estudiarse y analizarse cuidadosamente. Este artículo problematiza la influencia del aprendizaje en línea y revela una serie de escollos que surgen en el proceso de educación en línea, así como un análisis detallado de estos temas. Se descubrió que el proceso de aprendizaje en línea se ve afectado por una gama más amplia de razones de las que esperábamos. Se utilizó el método interrogativo como principal herramienta de medición. Los estudios de evaluación se llevaron a cabo en la universidad sobre su uso de un sistema educativo en línea como respuesta forzada a la actual pandemia mundial. Entre los problemas revelados, establecimos lo siguiente: la capacidad de los estudiantes para aprender por sí mismos directamente, las herramientas de evaluación utilizadas por los maestros para evaluar el conocimiento, la retroalimentación oportuna del maestro, las competencias básicas y las cualidades personales de los maestros, problemas técnicos, de salud y algunos otros. Los eventos globales provocaron una situación en la que las universidades tuvieron que reconsiderar la forma en que brindan educación a las personas. El objetivo es hacerlo más oportuno, accesible y personalizado. La información del documento puede contribuir a mejorar la calidad de la educación en línea y al éxito del aprendizaje.

**PALABRAS CLAVE:** Aprendizaje en línea. Educación en línea. Participación. Comentarios. Educación autodirigida. Evaluación. Competencias básicas del maestro. Estudiante.

**ABSTRACT:** There is considerable uncertainty as to the way we lead our lives. We face global changes concerning every single aspect of our lives: economy, digital technologies, cultures, languages, and even our health and, not to mention all the catastrophic consequences of the pandemic and economic slowdown. Institutions are responding to the current circumstances with a shift to online learning. While most universities have urgently switched to online learning and benefit from using educational and videoconferencing platforms, the issues caused by online education under these circumstances are still to be studied and carefully analyzed. This article problematizes the influence of online learning and reveals a range of pitfalls arising in the process of online education, as well as a detailed analysis of these issues. It was found out that the online learning process is affected by a wider range of reasons than we expected. The interrogative method was used as the main measurement tool. The evaluation studies were carried out at the university on its use of an online education system as a forced response to the current worldwide pandemic. Among the revealed issues, we established the following: students' ability to learn self-directly, assessment tools used by teachers to evaluate the knowledge, timely teacher's feedback, teachers' core competencies and personal qualities, technical, health issues, and some others. The global events caused such a situation that universities had to reconsider the way they deliver education to people. The goal is to make it more expedient, accessible, and personalized. The information in this paper can contribute to the quality improvement of online education and learning success.

**KEYWORDS:** *Online learning. Online education. Involvement. Feedback. Self-directed education. Assessment. Teacher's core competencies. Student.*

## Introdução

Os eventos mundiais recentes mostraram, mais uma vez, laços estreitos entre os processos globais e os sistemas educacionais. Quase todos os países foram afetados pela pandemia e tiveram que tomar medidas de quarentena. ‘A maioria dos governos em todo o mundo fechou temporariamente instituições educacionais na tentativa de conter a propagação da pandemia COVID-19. Esses fechamentos em todos os países estão afetando quase 70% da população estudantil do mundo, de acordo com dados recentes da UNESCO.

Alguns países se recusaram a continuar o processo educacional em formato online e até cancelaram os exames de final do ano letivo, adiaram o processo educacional para o próximo ano letivo, enquanto outros rapidamente transformaram o processo educacional em um formato online remoto. Mudar para o aprendizado online condicionado por circunstâncias externas foi uma medida forçada, mas necessária.

Deve-se notar que em muitos países ocidentais o ensino à distância nas universidades, na forma de vários cursos online abertos e massivos, como parte do sistema educacional, é bem desenvolvido. Professores e alunos possuem todas as habilidades necessárias para trabalhar e estudar online. Os alunos podem escolher cursos eletivos e até obrigatórios com base nas plataformas on-line da universidade, sem presença de classe em tempo integral. Na era das tecnologias digitais, algumas instituições de ensino russas já foram preparadas para esse tipo de trabalho educativo, mas, principalmente, esses Recursos Educacionais Digitais colocados nos sites oficiais das universidades hoje só complementam as aulas off-line.

A transferência para as plataformas online, sem alterar a estrutura de relacionamento interpessoal, traz para a organização oportunidades completamente novas de gestão das relações, maior possibilidade de controle e transparência (GLUKHOV, 2018).

Os professores universitários tiveram que reconsiderar sua atitude em relação à aprendizagem online. Eles foram obrigados a trabalhar sem ter habilidades digitais, treinamento teórico e uma metodologia de aprendizagem online. Mas, acima de tudo, as mudanças inesperadas afetaram os alunos, para muitos dos quais, essa mudança se tornou um verdadeiro estresse.

Os professores de instituições de ensino superior devem levar em consideração a visão dos alunos sobre o processo de aprendizagem, caso contrário, as ideias vagas sobre a

qualidade da interação com os alunos afetarão diretamente a eficiência da educação (MAKAROVA; SARTSEV, 2017).

Quando falamos sobre a interação de alunos e professores no contexto da educação, deve-se notar que essa interação é frutífera para ambos os lados no caso de uma escolha adequada do professor da atitude para com o objeto de comunicação, o aluno (RAZDORSKAYA *et al.*, 2018).

Este artigo ainda desconstrói a percepção comum dos fatores que influenciam o processo educacional, apresentando discursos sobre questões de aprendizagem sob as condições de uma mudança repentina para a aprendizagem online.

Os resultados da nossa pesquisa mostraram que o problema existe. De acordo com os dados da pesquisa, uma parte dos alunos permanece menos envolvida no processo de aprendizagem. Assim, a questão da pesquisa foi revelada: ‘Quais são os problemas que influenciam a aprendizagem online?’

O objetivo deste artigo é identificar as questões que podem desempenhar um papel significativo na aprendizagem online.

## **Métodos**

Nesta pesquisa, a metodologia interrogativa na forma de questionário foi utilizada como principal ferramenta.

O grupo focal foi composto por 138 alunos da Universidade Federal de Kazan e foi realizado com base no Instituto de Gestão, Economia e Finanças o que permitiu coletar dados descritivos de grande escala de alunos do primeiro e do segundo ano.

Os participantes responderam a uma pesquisa avaliando seus pontos de vista sobre os problemas que enfrentam no ambiente online e as vantagens e desvantagens do aprendizado online. A coleta de dados foi realizada de forma anônima com base na ferramenta de questionário online Google.

O questionário consistia em perguntas do tipo fechadas, dicotômicas (‘Sim / Não’), de múltipla escolha, caixa de seleção e Escala Likert. O uso de perguntas abertas permitiu receber mais feedback dos respondentes sobre as múltiplas questões pessoais que influenciam o processo de aprendizagem online e as perspectivas da educação online universitária.

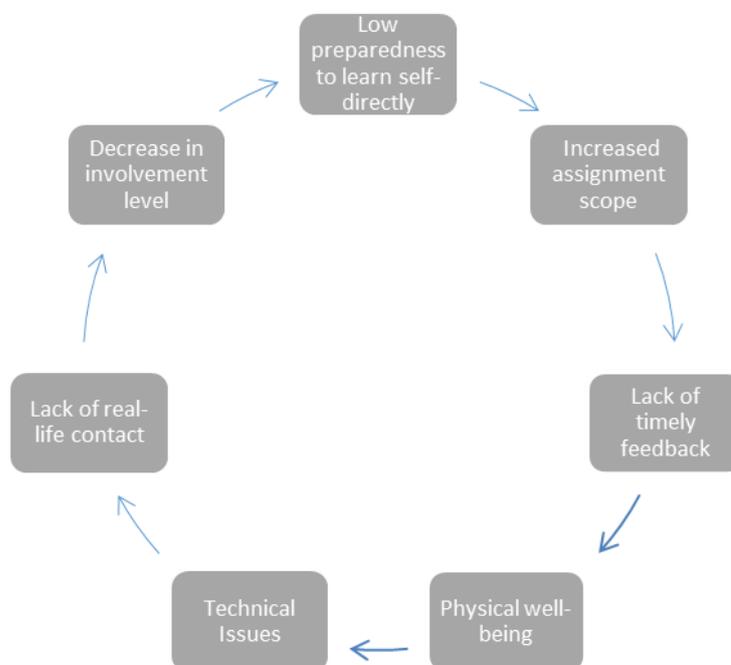
As declarações de pesquisa atuais foram desenvolvidas por meio da revisão da literatura científica a respeito das barreiras, tendências e oportunidades da educação online.

## Resultados e discussão

Ao mudar para a aprendizagem online, a fim de explicar os resultados, precisamos levar em consideração os desafios potenciais e, posteriormente, as questões ou limitações inadvertidamente introduzidas pela adoção de novas tecnologias ou pela colocação em prática de componentes pedagógicos específicos (LEE, 2017).

Depois de analisar as respostas às questões abertas, descobrimos que o nível de envolvimento no processo de aprendizagem online é afetado por motivos mais amplos do que esperávamos e com o objetivo de discutir os resultados do estudo dividimos os temas de aprendizagem online como mostrado na imagem:

**Figura 1** – Problemas de aprendizagem online vistos pelos alunos.



Fonte: Elaborado pelos autores

Em uma base de primeira prioridade, consideramos o nível de envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem online e a pesquisa mostrou que o nível de envolvimento dos alunos varia. A maioria dos alunos, cerca de 52%, está igualmente envolvida no processo de aprendizagem, tal como antes. Ao mesmo tempo, um número significativo de entrevistados (35%) respondeu que está menos envolvido no processo de aprendizagem online.

Entre esses alunos, 50% estão ativamente envolvidos no processo educacional durante as aulas online, mas 35% admitem que mudam para o processo de aprendizagem apenas se um professor apelar diretamente para eles ou perguntar algo durante a aula. Mas,

inversamente, 23% dos entrevistados admitem que continuam fazendo simultaneamente suas próprias coisas rotineiras, não ligadas aos estudos durante as aulas online, e 10% deles dizem que estão presentes nas aulas apenas como uma mera formalidade.

É necessário mencionar que a mudança repentina da educação off-line para a on-line estressou alunos que não estavam preparados para mudar a forma de aprender tão rapidamente, pois inicialmente os alunos optaram pela educação em tempo integral como forma de seus estudos na universidade. Eles estavam acostumados a aprender em sala de aula com a presença de um professor para conduzi-los. No entanto, o sucesso em um ambiente de aprendizagem online depende fortemente da capacidade do aluno de se envolver de forma autônoma e ativa no processo de aprendizagem (WANG *et al.*, 2013).

Alguns alunos observam que os materiais de aprendizagem online apresentados pelos professores nem sempre são apresentados de maneira adequada e conveniente para o estudo. ‘A interação aluno-conteúdo foi considerada o indicador mais importante da satisfação do aluno no aprendizado totalmente online. Este resultado sugere que os instrutores e designers instrucionais devem prestar atenção ao design do conteúdo e à seleção da tecnologia de entrega apropriada em ambientes totalmente online. O conteúdo online deve ser (a) apresentado de forma organizada e (b) facilmente acessado pelos alunos online (KUO *et al.*, 2014).

Depois de examinar os resultados da pesquisa sobre a capacidade dos alunos de aprender autonomamente, descobrimos o seguinte: as respostas indicaram que apenas 24% dos entrevistados não têm problemas com a aprendizagem autodirigida. Aproximadamente o mesmo número de alunos enfatiza que é muito mais fácil obter explicações do professor e materiais de aula prontos, do que pesquisar as informações de forma independente. E 9% dos entrevistados afirmam que é muito difícil para eles estudar os materiais sozinhos e que precisam da presença de um professor em tempo integral e de suas explicações pessoais. No entanto, os alunos precisam ser independentes no processo de aprendizagem online, uma vez que a educação online requer inicialmente uma aprendizagem autodirigida. Os alunos precisam adquirir estratégias de aprendizagem autorreguladas para alcançar o sucesso acadêmico no ambiente online (BROADBENT; POON, 2015).

Esta situação se deteriora com o aumento sério no escopo da atribuição (74% dos entrevistados). E apesar de muitos deles notarem que o volume de tarefas depende do professor (27%), em alguns casos o volume de tarefas não mudou (16%), nenhum entrevistado nota a diminuição do escopo das atribuições.

O aumento do escopo da tarefa seduz alguns alunos a usar o plágio para lidar com a situação. É muito difícil verificar a proporção do cumprimento independente das tarefas dos alunos dentro do ambiente de aprendizagem online. Deve-se notar que 56% dos entrevistados afirmam que geralmente realizam tarefas por conta própria, mas 52% deles ainda usam às vezes as fontes da Internet, se possível. Essa proporção pode ser vista como outro indicador de habilidades de aprendizagem autodirigida adequadas dos alunos.

O professor não é a única fonte de informação hoje em dia. Assim, para melhorar a qualidade do ensino é necessário implementar novas abordagens de aprendizagem mais adaptadas às necessidades dos alunos (TIKHONOVA; ILDUGANOVA; LUKINA, 2018).

Para ser justo, deve-se observar que, de acordo com as respostas dos alunos, os professores formulam as tarefas de tal forma que, em sua maioria, os alunos não conseguem encontrar respostas diretas na Internet e têm que buscar as informações necessárias e analisá-las no a base de aprendizagem autodirigida. 33% dos alunos afirmam que os professores se tornaram mais críticos e exigentes.

Isso pode ser explicado novamente pelo fato de que a aprendizagem online supõe obter conhecimento principalmente de forma independente. Além disso, após a mudança repentina para aprendizagem online, professores, não estando acostumados a trabalhar online, apostaram nas tarefas de casa e principalmente no seu escopo para não perder o controle sobre os alunos e o processo de ensino.

Diante disso, a adequada avaliação on-line do conhecimento dos alunos tornou-se fundamental. 'A seleção de técnicas de avaliação e ferramentas de avaliação adequadas é parte integrante do planejamento dos processos de e-learning' (ĆUKUŠIĆ; GARAČA; JADRIĆ, 2014).

De acordo com a pesquisa, os alunos consideram a entrevista em vídeo online (43%) e os testes tradicionais de autoavaliação (40%) como as técnicas de avaliação de conhecimento mais eficientes.

30% acreditam que o trabalho do projeto é outra ferramenta confiável para testar o conhecimento. Porém, um resultado positivo das atividades do projeto somente poderá ser alcançado se os alunos perceberem as oportunidades de participação em tais projetos para suas futuras atividades educacionais e profissionais (TIKHONOVA; ILDUGANOVA; LUKINA, 2017).

No entanto, um quinto dos entrevistados acham que nas condições de aprendizagem online é impossível fazer uma avaliação fria do conhecimento, e a validade e confiabilidade da avaliação em ambiente online ainda são questões a reconsiderar.

Uma parte integrante do procedimento de avaliação é dedicada aos feedbacks. A avaliação online eficaz pode promover um aluno e um foco centrado na avaliação, por meio de feedback formativo, e aumentar o envolvimento do aluno com valiosas experiências de aprendizagem no contexto da avaliação formativa online (GIKANDI; MORROW; DAVIS, 2011).

Um feedback formativo eficaz pode ajudar: a esclarecer objetivos, critérios e padrões esperados; facilitar a autoavaliação na aprendizagem; informar os alunos sobre sua aprendizagem com alta qualidade; encorajar a comunicação entre professores e colegas; estimular a motivação positiva e a autoestima; para fornecer oportunidades para melhorar os resultados anteriores; informar aos professores quais técnicas de ensino utilizar (NICOL; MACFARLANE-DICK, 2006).

Os resultados lançam alguma luz sobre o papel da lógica dos colegas e do professor no nível de motivação dos alunos. O feedback oportuno do professor foi apontado como o princípio de comunicação mais importante entre professores e alunos por 60% dos entrevistados. Para 33% dos alunos, é igualmente importante receber aprovação e comentários positivos e feedbacks sobre seu trabalho de professores e colegas de grupo.

Isso sugere que nas condições de aprendizagem online, com falta de contato presencial, elogios e comentários positivos são um fator importante para aumentar a autoestima e a motivação dos alunos. Junto com isso, duvidamos que a educação online possa substituir completamente o ensino e aprendizagem presencial (HEW; CHEUNG, 2014).

Os alunos apontaram as qualidades do professor como outro fator motivacional. Considerando as competências essenciais de um professor, quase 73% dos alunos reconhecem que a maneira como são apresentados os materiais de ensino por um professor desempenha um papel importante na aprendizagem online. Além disso, são importantes a objetividade da avaliação do conhecimento, a competência na disciplina e a erudição geral do professor, que foi mencionada por 60% dos alunos.

Metade dos alunos nota que a maioria dos professores estipula claramente as regras de comunicação entre alunos e professores na aprendizagem online, e 47% dos alunos deixam de lado a necessidade de cumprir o prazo estipulado por professores como uma boa competência ética.

Entre outras qualidades do professor que afetam positivamente a motivação e o envolvimento no processo educacional, a disposição para ajudar, o interesse na personalidade dos alunos e seu sucesso ocupam o segundo lugar com 66%.

Mas, junto com isso, 42% notam que tudo depende da personalidade do professor. Alguns entrevistados comentaram que os professores se tornaram mais abertos e acessíveis a eles com a mudança para a forma de educação online.

É interessante notar que, quanto ao nível de competências digitais do professor, apenas 20% dos alunos afirmam que as competências desenvolvidas pelos professores em tecnologias digitais são significativas. Eles priorizam as qualidades humanas pessoais de um professor sobre as habilidades e competências básicas e digitais.

Alguns outros problemas que os alunos enfrentam com mais frequência no processo de aprendizagem online foram revelados. Entre eles, podemos ver uma série de razões óbvias, tais como: conexão fraca à Internet, mau funcionamento de plataformas e gadgets de aprendizagem online, e ambiente doméstico inadequado que não permite a participação integral no processo de aprendizagem online.

Se os problemas tangíveis e técnicos acima mencionados podem ser eliminados no futuro, voltamos a sublinhar que a falta de comunicação presencial, que é referida por 40% dos inquiridos, não pode ser totalmente substituída no ambiente de aprendizagem online. Os alunos precisam muito de comunicação na vida real com colegas e professores.

Fornecer aos alunos uma justificativa ou explicação de por que o conteúdo de aprendizagem pode ser útil pode aumentar a motivação. Os raciocínios dos colegas e do instrutor influenciam positivamente o interesse dos alunos em aprender. A lógica dos colegas pode influenciar o desempenho por meio de processos de identificação, enquanto a lógica do instrutor concentra a atenção dos alunos no conteúdo (SHIN; RANELLUCCI; ROSETH, 2017).

O bem-estar físico dos alunos é outro problema sério que afeta o sucesso da educação online. Infelizmente, a maioria dos alunos admite que fica muito mais cansada ao estudar em casa. Deve-se notar que em condições de autoisolamento, durante a pandemia, isso se tornou não apenas uma questão de aprendizagem online, mas um problema social de escala global, que afetou quase toda a população de nosso planeta.

Embora uma porcentagem considerável dos entrevistados (17%) diga que sua condição física não mudou e não sentem muita diferença entre estar em casa e estudar na universidade, 21% dos alunos afirmam que se sentem melhor em casa, o que pode ser explicado por condições de vida mais confortáveis de alguns alunos em comparação com, por exemplo, alunos em dormitórios. Alguns alunos, entretanto, notaram a redução da visão.

E, para concluir, ao discutir as perspectivas do ensino à distância, as opiniões dos alunos se dividiram: 30% expressaram seu pensamento de 'não', sobre continuar o ensino

online, 10% estão prontos para mudar para o ensino à distância completamente, 26% dos que tinham dúvidas escolheram a resposta 'não, em vez de sim' à aprendizagem online. 36% acreditam que seria aconselhável mudar alguns cursos para o formato online.

Entre as vantagens do ensino online, apontadas por todos os alunos, estão: economia de tempo e dinheiro no deslocamento diário e a possibilidade de assistir a palestras e seminários sem sair de casa. A última opção é extremamente valiosa para estudantes estrangeiros e aqueles que vivem em partes remotas do país, pois historicamente a educação online foi feita para aumentar a acessibilidade do ensino universitário. O aprendizado baseado na web oferece flexibilidade e acessibilidade para alunos cuja programação ou localização dificulta a frequência às aulas físicas (WASCHULL, 2001).

Alguns alunos mencionam as melhorias na gestão do tempo, a oportunidade de não se atrasar para as aulas e a possibilidade de filtrar as informações e não ouvir o que não gosta. Entre as vantagens, os respondentes destacam ainda a capacidade de gravar e rever a palestra se necessário, a acessibilidade dos professores para a comunicação, a oportunidade de se engajar em cursos adicionais de autodesenvolvimento. Todas essas mudanças positivas contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais.

Existem alunos inclinados a categorias que não veem vantagens no aprendizado online. Alguns notaram não apenas a falta de vantagens a serem mencionadas, mas até mesmo a perda de conhecimentos adquiridos.

## Síntese

Depois de analisar os resultados da pesquisa, descobrimos que o nível de envolvimento no processo de aprendizagem online é afetado por uma ampla gama de questões: capacidade dos alunos de aprenderem de forma autônoma, ferramentas de avaliação utilizadas pelos professores para avaliar o conhecimento e agregação do feedback ágil por parte do professor, competências essenciais dos professores e qualidades pessoais, como fatores de motivação dos alunos, questões técnicas, de saúde e alguns outros.

No entanto, as tendências positivas da aprendizagem online são reveladas por um número significativo de entrevistados e eles estão prontos para mudar parcialmente para a forma de educação online no futuro.

## Conclusões

Devemos admitir que a situação no mundo mudou completamente por um período incerto. Diante da dramática transição para a aprendizagem online, temos que revisar as técnicas, métodos e ferramentas pedagógicas tradicionais, bem como tentar manter o processo educacional em um nível adequado. O estudo aprofundado das questões que influenciam o processo de aprendizagem online, da perspectiva dos alunos, pode ser muito útil para o corpo docente de qualquer instituição educacional.

Consideramos que não haverá um retorno completo às formas tradicionais de ensino nas universidades russas após o período difícil de mudanças drásticas no sistema educacional. Depois de examinar os resultados da pesquisa, acreditamos que uma parte dos cursos universitários off-line podem ser viáveis para a educação on-line, no futuro. Após a análise detalhada dos problemas de aprendizagem online, estabelecemos algumas dinâmicas positivas. A conclusão refere-se principalmente a cursos teóricos e palestras, ao invés de cursos práticos.

**AGRADECIMENTOS:** O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

## REFERÊNCIAS

- BROADBENT, J.; POON, W. L. Self-regulated learning strategies & academic achievement in online higher education learning environments: A systematic review. **The Internet and Higher Education**, v. 27, p. 1-13, 2015.
- ĆUKUŠIĆ, M.; GARAČA, Ž.; JADRIĆ, M. Online self-assessment and students' success in higher education institutions. **Computers & Education**, v. 72, p. 100-109, 2014.
- GIKANDI, J. W.; Morrow, D.; Davis, N. E. Online formative assessment in higher education: A review of the literature. **Computers & education**, v. 57, n. 4, p. 2333-2351, 2011.
- GLUKHOV, A. P. Features of culture of virtual communications of generation z: management of communication regimes. **Znak: Problemnoye pole mediaobrazovaniya**, v. 4, n. 30, p. 157-166, 2018.
- HEW, K. F.; Cheung, W. S. Students' and instructors' use of massive open online courses (MOOCs): Motivations and challenges. **Educational research review**, v. 12, p. 45-58, 2014.
- KUO, Y. C. *et al.* Interaction, Internet self-efficacy, and self-regulated learning as predictors of student satisfaction in online education courses. **The internet and higher education**, v. 20, p. 35-50, 2014.

LEE, K. Rethinking the accessibility of online higher education: A historical review. **The Internet and Higher Education**, v. 33, p.15-23, 2017.

MAKAROVA, L. N.; SARTSEV, M. V. Problem zones of teachers and students' interaction. **Social-economic phenomena and processes**, v. 12, n. 5, p. 210-216, 2017.

NICOL, D. J.; MACFARLANE-DICK, D. Formative assessment and self-regulated learning: A model and seven principles of good feedback practice. **Studies in higher education**, v. 31, n. 2, p. 199-218, 2006.

RAZDORSKAYA, I. M. *et al.* Ethic aspects of the teachers and students interaction in the process of education. **Karelian Scientific Journal**, v. 7, n. 1(22), p. 53-56, 2018.

SHIN, T. S.; RANELLUCCI, J.; ROSETH, C. J. Effects of peer and instructor rationales on online students' motivation and achievement. **International Journal of Educational Research**, v. 82, p. 184-199, 2017.

TIKHONOVA, N. V.; ILDUGANOVA, G. M.; LUKINA, M. S. Implemented teaching methods based on interactive learning process in order to increase the ability of learning foreign language. **The Journal of Social Sciences Research**, p. 473-478, 2018.

TIKHONOVA, N. V.; ILDUGANOVA, G. M.; LUKINA, M. S. Research projects as an effective practice of teaching ecological thinking through second language. **Turkish Online Journal of Design Art and Communication**, v. 7, p. 809-815, 2017.

WANG, J. et al. Meaningful engagement in Facebook learning environments: merging social and academic lives. **Turkish Online Journal of Distance Education**, v. 14, n. 1, p. 302-322, 2013.

WASCHULL, S. B. The online delivery of psychology courses: attrition, performance, and evaluation. **Teaching of Psychology**, v. 28, n. 2, p. 143-147, 2001.

### Como referenciar este artigo

ILDUGANOVA, G. M.; TIKHONOVA, N. V.; GALIMULLINA, R. I. Problemas de aprendizagem on-line nas universidades da Rússia. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 1, p. 520-531, mar. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.1.14988>

**Submetido em:** 06/11/2020

**Revisões requeridas em:** 18/01/2021

**Aprovado em:** 23/02/2021

**Publicado em:**01/03/2021